

ENANGRAD 2024

Área temática: Empreendedorismo e *Startups*

**CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO PROJETO PEDAGÓGICO DE
ADMINISTRAÇÃO: ATUAÇÃO DAS LIGAS ACADÊMICAS**

RESUMO

As atividades de extensão na educação superior são ações potencializadoras de transformação social, ao permitirem que a construção uma trajetória de produção de conhecimentos amparados em valores e princípios da vivência com e para a realidade de diferentes comunidades e que nem sempre estão sistematizados no ambiente acadêmico. Nesse trabalho entende-se a curricularização da extensão nos Cursos de Administração como um processo interativo dinâmico que fomenta uma atitude crítica-reflexiva e permite construir aportes teóricos-práticos que imprimem qualidade ao perfil de formação do aluno em Administração. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a trajetória de delineamento das atividades da curricularização da extensão no contexto das Ligas Acadêmicas nos Cursos de Administração da PUC-Campinas. Como método do trabalho foi aplicada a pesquisa-ação e pesquisa documental. Dentre as contribuições deste trabalho tem-se uma proposta de construção de integração das atividades de extensão no Projeto Pedagógico de Cursos de Administração com o protagonismo dos alunos no âmbito das Ligas Acadêmicas.

Palavras-chave: Curricularização da Extensão; Liga Acadêmica; Curso de Administração; Desenvolvimento de Competências; Empreendedorismo.

ABSTRACT

Extension activities in higher education are powerful drivers of social transformation, as they enable the development of knowledge based on values and principles drawn from real-life experiences with and for different communities—often not fully systematized within the academic environment. In this work, the integration of extension into the curriculum in Business Administration courses is understood as a dynamic interactive process that fosters a critical and reflective attitude. It also enables the development of theoretical and practical contributions, enhancing the quality of the training profile of Business Administration students. The aim of this paper is to discuss the trajectory of designing extension curricular activities in the context of Academic Leagues within the Business Administration courses at PUC-Campinas. The methodology employed includes action research and documentary research. Among the contributions of this work is a proposal for integrating extension activities into the Pedagogical Project of Business Administration courses, with students taking a leading role within the Academic Leagues.

Keywords: Integration of Extension into the Curriculum; Academic League; Business Administration Course; Development of competencies; Entrepreneurship.

1 Introdução

A extensão universitária no processo educativo pode ser entendida como uma janela de oportunidades para a construção de interações e interpretações no âmbito de realidades multifacetadas, envolvendo processos sociais e dinâmicos da sociedade.

Pontua-se que a atividade de extensão ancorada no Projeto Pedagógico de Cursos de Graduação tem em seu cerne a intenção de promover a interação para a construção de saberes entre aluno, professor e comunidade, valorizando as concepções e necessidades dos sujeitos envolvidos.

Na prática docente, a atividade de extensão configura-se como ação potencializadora de transformação social, ao permitir que o aluno construa uma trajetória de produção de conhecimentos amparados em valores e princípios da comunidade e que nem sempre estão sistematizados no ambiente acadêmico. É necessário dizer que essa configuração orienta uma prática inovadora na prática da extensão.

Com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, entende-se que a inter-relação da extensão universitária entre práticas educativas e comunidade assume um caráter qualificador do Projeto Político Pedagógico.

Trata-se de um processo interativo dinâmico que fomenta uma atitude crítica-reflexiva e constituído e sustentado por compromissos éticos com a comunidade, sendo amparado por aportes teórico-prático que imprimem qualidade ao perfil de formação do aluno.

Nos Cursos de Administração o profissional de Administração é marcado por um perfil flexível, multifuncional, com habilidades para gerenciar crises em ambiente complexo e competitivo. Assim, no Projeto Pedagógico de Administração a efetividade da Curricularização da Extensão depende, entre outros fatores, da forma como os valores e princípios que sustentam a prática da extensão é construída e seu processo de implementação é monitorado para que os impactos sociais sejam alcançados.

Assim, acredita-se o estabelecimento de bases sólidas de ações de extensão numa perspectiva integrativa entre componentes do Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração (PUC-Campinas) foi necessário abandonar as ações reprodutoras do *status quo*, e buscar a construção de um direcionamento condizentes com os anseios do perfil do egresso do curso da instituição, valorizando a participação ativa do discente nas ações de extensão, por meio de Ligas Acadêmicas. Neste contexto, este trabalho busca responder à seguinte questão problema: Quais constructos fundamentam as atividades da curricularização da extensão por meio de Ligas Acadêmicas nos Cursos de Administração da PUC-Campinas?

O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a trajetória de delineamento das atividades da curricularização da extensão no contexto das Ligas Acadêmicas nos Cursos de Administração da PUC-Campinas.

2 Extensão Universitária e Curricularização da Extensão

A extensão universitária permite o envolvimento ativo com a comunidade. Ao entrar em contato com realidades diversas, surgem oportunidades de intervenção e de trabalho educativo, utilizando a extensão como uma prática capaz de promover transformação social, em conjunto com o ensino e a pesquisa. A indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino é superada na medida em que a extensão provoca reflexões sobre a realidade e estimula uma mudança na forma de compreender e interpretar o contexto social (Sugahara, 2012).

As ações socioeducativas de intervenção na extensão universitária devem ser conduzidas de maneira participativa, visando à qualificação profissional, à reflexão sobre a prática (*práxis*) e à criação de um ambiente de colaboração e respeito entre todos os envolvidos. O ponto central aqui é destacar o trabalho interdisciplinar na extensão universitária como uma abordagem propositiva para discutir alternativas que atendam às demandas populares, respeitando as experiências e conhecimentos da comunidade envolvida (Sugahara, 2012).

A Resolução CNE/CES nº 07/2018, de 17/12/2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e define a extensão universitária como uma atividade integrada à matriz curricular e à pesquisa, configurando-se como um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico. Esse processo promove uma interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os diversos setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, sempre articulado com o ensino e a pesquisa (Art. 3º).

As atividades de extensão são intervenções que envolvem diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior, estando vinculadas à formação dos estudantes, conforme normas institucionais próprias (Art. 7º). A Resolução também estabelece que ao menos 10% da carga horária dos cursos de graduação deve ser destinada à extensão, sendo essa parte da matriz curricular dos cursos (Art. 4º). A integração dessas atividades aos cursos se dá por meio de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços (Art. 8º). A avaliação contínua das atividades de extensão é feita pela própria universidade e por órgãos de avaliação externa, com impacto no reconhecimento e renovação dos cursos (Art. 10º e 12) (Resolução CNE/CES nº 07/2018).

Em consonância com esses princípios, a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), estrutura a curricularização da extensão, integrando atividades de extensão aos projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação, contribuindo para a formação integral dos alunos.

Nos cursos de Administração e Linhas de Formação, as atividades de extensão são fundamentadas em três referências principais (Projeto Pedagógico do Curso de Administração da PUC Campinas, 2020).

- Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU);
- *The Future of Jobs Report 2020* (World Economic Forum);
- *Laudato Si'* – Sobre o Cuidado da Casa Comum (Ver, Julgar, Agir, Celebrar).

O Currículo dos Cursos de Administração da PUC Campinas é organizado em módulos, sendo que, nos módulos que envolvem os componentes “disciplinas” Prática Profissional Supervisionada e as Práticas Organizacionais Inovadoras são os que aglutinam as atividades de curricularização da extensão, totalizando 150 horas de atividades autônomas. Esses componentes são responsáveis por aprovar, supervisionar e avaliar as atividades de extensão desenvolvidas a partir de projetos das Ligas Acadêmicas do Curso de Administração, com estatuto e detalhamento das atividades.

Nesse contexto, no Projeto Pedagógico do Curso de Administração e suas Linhas de Formação Específicas, “os Projetos são realizados em parceria com grupos sociais organizados da Região Metropolitana de Campinas e visam gerar, após seu término, autonomia desses grupos em relação às atividades neles previstas.” Projeto Pedagógico Administração, 2020).

Atualmente, existem cinco Ligas Acadêmicas criadas para envolver os alunos em iniciativas que estão alinhadas com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As Ligas Acadêmicas atendem às três dimensões da universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Os projetos são submetidos ao Conselho da Escola de Economia e Negócios, criando um vínculo entre a liga Acadêmica e a coordenação pedagógica dos professores responsáveis.

As Ligas Acadêmicas são estratégias extracurriculares, com o objetivo de promover um aprofundamento teórico-prático das atividades aprendidas em sala de aula. Desse modo, a Liga Acadêmica é uma associação sem fins lucrativos, que busca complementar a formação do aluno, as quais procuram explorar e aprofundar conhecimentos teóricos sobre temas e especialidades específicas de diferentes áreas do saber, além de desenvolver conhecimento científico e atuar diretamente com a comunidade em que a instituição de ensino está inserida. (Projeto Pedagógico Administração, 2020). São objetivos das Ligas Acadêmicas do Curso de Administração da PUC- Campinas:

- Incentivar a participação ativa dos estudantes em atividades de extensão;
- Complementar, atualizar e difundir conhecimentos e técnicas acadêmicas;
- Prestar serviços à sociedade a partir do ensino e pesquisa, promovendo a interação entre universidade e comunidade para resolver problemas sociais;
- Estimular o ensino, pesquisa e extensão de forma integrada;
- Promover a divulgação científica e técnica por meio de cursos, projetos, palestras, seminários, congressos e outras atividades.

3 Procedimentos Metodológicos

Esse trabalho adota o método da pesquisa ação. Esse tipo de pesquisa, segundo Severino (2013) busca compreender e intervir na realidade. O propósito é promover uma transformação no contexto em que as ações de intervenção são realizadas. É um método que possibilita fazer um diagnóstico de uma situação, promover a geração de novos conhecimentos e aperfeiçoar práticas aplicáveis à realidade estudada.

O procedimento técnico adotado é o da pesquisa documental. Segundo Gil (2022) a pesquisa documental abrange o uso de materiais que não foram tratados de forma analítica ou que podem ser reelaborados a partir do objeto e escopo de pesquisa. No presente trabalho as fontes de coleta de dados são: o Projeto Pedagógico dos Cursos da Faculdade de Administração da PUC-Campinas; a Resolução CNE/CES nº 07/2018, de 17/12/2018 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; e as informações públicas disponibilizadas pelas organizações: Fundação Wadhvani; Instituto de Cidadania Empresarial; Agência de Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá; Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo (CRCA), Fundação das Entidades Assistenciais de Campinas (FEAC) e B3.

4 Integração da Curricularização da Extensão no Projeto Pedagógico dos Cursos de Administração: Ligas Acadêmicas

A participação nas Ligas Acadêmicas é uma escolha opcional para os alunos dos Cursos de Administração, Administração com Linha de Formação em Comércio Exterior, Administração com Linha de Formação em Marketing e Inovação, abrangendo cerca de 250 alunos por semestre. A Faculdade de Administração oferece seis Ligas Acadêmicas: Empreendedorismo para *Startups* (EPS), Ambiental, Social e Governança (ASG),

Mercado Financeiro e de Capitais (MFC), Mentorias para Empreendedorismo (MPE), Negócios de Impacto Socioambiental (NIS) e Recursos Hídricos (RH).

Os alunos devem participar de, no mínimo, duas Ligas Acadêmicas, escolhendo aquelas que mais se alinham aos seus interesses pessoais e profissionais. As Ligas Acadêmicas na PUC-Campinas são grupos de estudo e extensão, responsáveis por coordenar atividades de pesquisa, prestação de serviços à comunidade, produção de materiais informativos e educativos, além de promover cursos, oficinas, debates e a organização de eventos de interesse público.

Esses grupos estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) que integram o currículo dos Cursos de Administração, em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Extensão no Ensino Superior no Brasil.

4.1 Liga Acadêmica de Empreendedorismo para *Startups*

A Liga Acadêmica de Empreendedorismo para *Startups* mantém uma parceria com a Fundação Wadhvani (FW) e utiliza o Programa Ignite como suporte para o desenvolvimento de *Pitch Decks* e assim planejam o desenvolvimento de um negócio. Os alunos que participam da Liga têm o objetivo de iniciar seus próprios negócios, o que frequentemente leva à criação de *startups* reais. Outros alunos buscam atuar como mentores de novos empreendimentos.

O Programa Ignite, desenvolvido e promovido pela Fundação Wadhvani, uma organização sem fins lucrativos fundada em 2000 por um empresário indiano-americano, tem como foco a formação de empreendedores ao redor do mundo e a aceleração do desenvolvimento econômico em países emergentes, promovendo a geração de renda. Seu objetivo é capacitar empreendedores em potencial, fornecendo uma combinação de conteúdo teórico, uma plataforma digital e experiências práticas que guiam os participantes desde a concepção até a implementação de projetos. Composto por 14 etapas (Figura 1), o programa apoia a formação de estudantes, oferecendo ferramentas que auxiliam no desenvolvimento de ideias de negócios.



Figura 1 – Etapas do Programa *Ignite*.
Fonte: Fundação Whadwani (2024, s/p).

Com esta parceria os alunos são capacitados a desenvolverem um produto/serviço que ofereçam uma proposta de valor significativa para o público-alvo, e com potencial comercial, criando assim um modelo de negócios sustentável que consiga alcançar a estabilidade financeira (Fundação Wadhvani, 2024). E com o apoio de mentores especializados, que são os professores em sala de aula, os alunos recebem orientação para superar desafios comuns no início de um empreendimento, garantindo a viabilidade do negócio a longo prazo.

Os alunos participantes desta Liga têm acesso a uma plataforma *online* completa, que oferece biblioteca virtual, painel de negócios, chat com facilitadores e colegas, diretrizes para avaliação de tópicos, modelos para submissão de trabalhos e. Também podem visualizar os resultados das avaliações e seus *feedbacks*.

Ao final da Liga, as equipes que melhor desenvolveram os seus Projetos recebem um certificado individual, e depois participam de uma avaliação Global para a América Latina. Neste momento as melhores ideias e desenvolvimentos recebem um segundo certificado denominado "Global".

Os Projetos com potencial de crescimento são convidados a ingressar no programa avançado da FW, denominado *Elevate*, que oferece mentorias personalizadas para aprimorar o desenvolvimento do projeto e a comunicação com o mercado, aumentando sua visibilidade e atratividade para investidores. Ou podem participar das iniciativas de inovação com o Motiv.se e o CRIA, programas de Aceleração de *Startups* da PUC-Campinas que são focados em negócios inovadores.

Desde a implantação desta Liga equipes foram selecionadas para o Programa Avançado da FW - *Elevate*, e tivemos também alunos que levaram as suas ideias para o Motiv.se e o CRIA da PUC-Campinas. Além disso, como um dos resultados da Liga a professora mentora foi homenageada pela FW nos anos de 2023 e 2024 com o Prêmio de Excelência como um dos facilitadores mais engajados.

4.2 Liga Acadêmica de Negócios de Impacto Socioambientais

A Liga Acadêmica Negócios de Impacto propicia o engajamento dos alunos em atividades para a prática profissional do Administrador no contexto do ecossistema de negócios de impacto. Possibilita o contato com a realidade de empreendimentos sociais, a fim de propor formas de intervenção e alternativas aos problemas socioambientais.

A estruturação e operação dos negócios de impacto atuam de uma forma eficiente e poderosa na resolução de problemas socioambientais, que segue a orientação de mercado com geração de impacto social positivo e lucro. Essa forma de atuação permite atrair fundos de investimentos e capital privado.

Os negócios de impacto social são empresas sociais que têm como objetivo principal gerar impacto positivo para a sociedade e lucro ao empreendimento. O propósito dos negócios de impacto social é contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, por meio da criação de soluções inovadoras e eficientes como forma de enfrentar os problemas sociais e ambientais. Geralmente, os negócios de impacto social possuem o aspecto da sustentabilidade no seu *core business*, considerando as dimensões econômica, social e ambiental em suas atividades. Por isso, esses negócios são vistos como agentes de transformação social valorizados pelo mercado, investidores e sociedade em geral.

Existem várias iniciativas de apoio aos negócios de impacto social no Brasil. Segundo o Programa Coalizão pelo Impacto do Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) cujo

objetivo é “Potencializar ecossistemas locais junto com organizações dinamizadoras que apoiam empreendedores.” (ICE, 2022a, s/p), foi desenvolvido um Mapa da Jornada Empreendedora para cada cidade que compõe o Programa Coalizão pelo Impacto. Neste contexto, a cidade de Campinas/SP foi escolhida na região sudeste. A Liga Acadêmica Negócios de Impacto Socioambientais da Faculdade de Administração está no Mapa do Ecossistema de Campinas do ICE (ICE, 2022b).

O 3º Mapa de Negócios de Impacto elaborado pela Pipe.Social divulgado em 2021 apresenta o levantamento de negócios de impacto socioambiental brasileiros presentes em todas as regiões do País. Esses empreendimentos atuam em diversas áreas como: tecnologia da informação, energia renovável, educação, saúde, entre outras. Além disso, o mapa mostra que os negócios de impacto têm um grande potencial de crescimento, considerando que boa parte delas encontra-se em fase de consolidação (PIPE.SOCIAL, 2021).

Na Liga Acadêmica Negócios de Impacto Socioambientais dos Cursos de Administração da PUC Campinas têm-se como algumas das implicações socioeducativas:

- Prática Educativa direcionada para o convívio social: Identificação de formas de atuação dos negócios de impacto nas áreas de educação, cidadania, cidades inteligentes, habitação, etc.
- Promoção do exercício da cidadania: discussão do papel dos negócios de impacto socioambiental na forma de promover o acesso a bens e serviços, que repercutem no modo de organização e condução de práticas e das relações sociais;
- Processo Educativo: estimulado a partir de (a) discussões de iniciativas de apoio a negócios de impacto; (b) debates sobre a vivência dos negócios com empresas locais de Campinas/SP;
- Intervenção crítica na realidade social: confecção de cartilhas digitais sobre negócios de impacto em linguagem acessível ao público de jovens de 15 a 18 anos, que são instrumentos para a ideação de novos negócios de impacto socioambientais aderentes à realidade de problemas socioambientais de diferentes contextos.

Dentre os resultados das iniciativas desenvolvidas na Liga Acadêmica Negócios de Impacto destacam-se:

Apresentações orais e publicações nos Anais de resumos expandidos sobre iniciativas de apoio a negócios de impacto em Campinas/SP, nos eventos do Sustentare e Workshop Internacional de Indicadores, Sustentabilidade e Gestão de Recursos Hídricos organizado pela PUC Campinas, Escola de Engenharia de São Carlos - USP e Agência de Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí.

Ideação de projetos de novos negócios de impacto socioambiental, como exemplo, tem-se o projeto para melhorar as condições de moradia. Neste caso um dos projetos elaborado pelos alunos foi denominado “Control Energy” voltado para a população que almeja controlar e monitorar o consumo de energia elétrica de suas residências. A construção de Habitações e Interesse Social (HIS) são planejadas sem considerar as características do clima do território. Como relatam Moreno, Morais e Souza (2017) a construção de residências de baixo padrão resulta em desempenho térmico inadequado ao conforto das pessoas. Assim, tem-se o seguinte problema: Como garantir melhor condição de conforto térmico às famílias de habitações a partir do uso de sensores de temperatura instalados nas residências que permitam sinalizar via aparelho de celular a necessidade de resfriar o telhado da residência e armazenar a água em cisternas? Uma

solução seria o desenvolvimento de um aplicativo para dispositivo móvel que permite monitorar a situação térmica dentro da residência e ativar equipamentos de baixo custo para resolver a questão térmica da residência. Para tanto, serão utilizados sensores e equipamentos para captar água resfriada (das cisternas) e permitir a circulação da água pelo telhado e calhas, retornando para as cisternas, o que reduz o desperdício de água. Para discutir aspectos teóricos e práticos do ambiente dos negócios de impacto, os alunos elaboraram quatro episódios de *podcasts*: (1) Discussão sobre os aspectos que delimitam o que são negócios de impacto; (2) Principais características dos Negócios de Impacto; (3) e (4) Cases de Negócios de Impacto.

Outros dois produtos elaborados pelos alunos da Liga Acadêmica são os materiais didáticos em formato de cartilhas digitais que podem ser utilizados por escolas de Ensino Médio. As cartilhas são resultados de um trabalho conjunto no âmbito do Programa CRIA - Impacto do Mescla PUC Campinas com o apoio do Instituto de Cidadania Empresarial. Essas cartilhas visam atender foram elaboradas para os alunos do Ensino Médio de uma escola pública situada na região noroeste de Campinas/SP que atualmente participa do projeto. As cartilhas digitais tratam dos seguintes temas: Volume 1 - Cartilha Negócios de Impacto Social: conhecendo os negócios de impacto (PUC Campinas, 2024a); Volume 2- Cartilha Negócios de Impacto Social: negócios de impacto social na prática. (PUC-Campinas, 2024b).

4.3 Liga Acadêmica de Recursos Hídricos

A Liga de Recursos Hídricos oferece aos estudantes de Administração uma abordagem teórico-prática sobre os desafios da gestão sustentável dos recursos hídricos. O objetivo é desenvolver soluções de gestão para enfrentar a crise hídrica, tendo como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, propostos pela ONU em 2015, os fundamentos teóricos da sustentabilidade e as diretrizes práticas oferecidas pelo curso de Administração.

A Liga busca engajar os alunos em diversas atividades, como: estudo e assimilação dos conteúdos teóricos sobre a questão hídrica, definição do tema para o Estudo de Caso, e elaboração de materiais conforme o formato escolhido, que pode ser um Resumo Expandido a ser submetido no Workshop Internacional Sustentare WIPIS, a publicação de um texto em *blog* científico, ou a produção de vídeos curtos para redes sociais. Essa experiência prática visa não apenas à compreensão dos desafios hídricos, mas também ao desenvolvimento de habilidades de comunicação e gestão de projetos.

4.4 Liga Acadêmica Mentoria para Empreendedorismo

O objetivo das atividades de mentoria é oferecer suporte em gestão de negócios para microempreendedores individuais (MEI) do Projeto Empreende Campinas, em parceria com o Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo (CRCA) e a Fundação das Entidades Assistenciais de Campinas (FEAC) (FEAC, 2024). Essas ações visam promover a inclusão produtiva e a geração de renda para a população situada nas periferias da cidade de Campinas/SP.

As mentorias serão estruturadas para atender 60 microempreendimentos com foco no desenvolvimento de habilidades de gestão que estão localizados nas seguintes regiões do município de Campinas: Jardim Eulina, Planalto Viracopos, Jardim Fernanda, Parque São Quirino, DIC V, DIC VI e Real Parque (Barão Geraldo).

Dentre as atividades desenvolvidas na Liga Acadêmica de Mentoria destacam-se: (1) encontros de capacitação dos alunos; (2) atividades de diagnósticos dos alunos e troca de informações nos empreendimentos; (3) acompanhamento e discussão das mentoria realizadas no espaço da universidade, momento em que os empreendedores têm a oportunidade de conhecer os espaços da Liga nos Cursos de Administração; (4) Socialização e entrega das propostas de melhorias dos negócios mentorados pelos alunos aos empreendedores com a participação da FEAC, no ambiente da PUC Campinas - Liga Acadêmica Faculdade de Administração.

Os alunos participam de estudos práticos voltados à aplicação de ferramentas como o Canvas, Plano de Negócios, Ficha técnica do produto, Diário de bordo e Plano final de melhoria para cada empreendimento. Os alunos têm autonomia de realizar a mentoria junto aos empreendedores com a supervisão do docente, para tanto, fazem apontamentos no diário de bordo sobre a evolução, desafios e oportunidades para a proposta de melhoria dos empreendimentos nos estudos realizados, propondo melhorias conforme as necessidades identificadas.

4.5 Liga Acadêmica *Environmental, Social and Governance* - ESG

A Liga ESG proporciona aos alunos a oportunidade de se envolverem em atividades práticas e diálogos sobre temas relacionados aos fatores *Environmental, Social, and Governance* – Ambiental, Social e Governança (ESG), fomentando o aprendizado e a prática aplicada.

O principal objetivo da Liga ESG é promover o conhecimento, a troca de experiências e o debate sobre ESG, conectando os alunos a esse campo emergente de estudo e atuação.

Nesta Liga são desenvolvidas as seguintes atividades: uma jornada literária com leituras e discussões sobre o mercado empresarial e as práticas ESG; um intercâmbio de experiências com profissionais da área, com base nas informações da Associação Brasileira dos Profissionais pelo Desenvolvimento Sustentável (ABRAPS); e o *ESG Day*, que inclui a organização de um *workshop* sobre ESG, voltado para alunos do Ensino Médio. Essa programação visa fortalecer o conhecimento teórico e prático dos alunos, promovendo uma compreensão das práticas de ESG no ambiente empresarial.

4.6 Liga Acadêmica Mercado Financeiro e de Capitais

O objetivo da Liga é estimular o senso crítico dos estudantes e fomentar o raciocínio científico, enriquecendo sua formação acadêmica por meio de estudos sobre o mercado financeiro, visitas técnicas, eventos e a publicação de boletins informativos.

Muitas atividades são desenvolvidas, tais como: uma visita monitorada à Bolsa de Valores e ao Farol Santander em São Paulo (custeada pelos alunos); uma palestra *online* sobre o trabalho do Agente Autônomo de Investimento (AAI); e o estudo de relatórios de sustentabilidade, com a publicação de boletins de empresas listadas no ISEB3. Essas ações visam proporcionar uma vivência prática e uma compreensão mais aprofundada do mercado financeiro e de capitais.

5 Conclusão

Como resultado do processo de aprendizagem, os alunos desenvolvem uma ampla gama de competências técnicas e conceituais (*hard skills*) e competências humanas e relacionais (*soft skills*), fundamentais para o atendimento do perfil do egresso do Curso de Administração.

As Diretrizes Curriculares Nacionais reconhecem e promovem as atividades das Ligas Acadêmicas, incentivando sua implementação nas instituições de ensino, pois essas ações enriquecem a formação do estudante, agregando valor e conhecimento.

Esse incentivo parte da premissa de que o currículo tradicional dos cursos de graduação, por si só, não é suficiente para preparar o estudante para os desafios do mercado de trabalho, algo observado em todas as áreas de ensino.

Portanto, é altamente valorizado o candidato que, além da formação acadêmica, busca complementar seu aprendizado por meio de atividades extracurriculares, combinando teoria e prática. Isso torna a transição para o mercado de trabalho mais fluida, preparando o aluno para atender às exigências da profissão.

A implementação de Ligas Acadêmicas nas instituições de ensino é um processo de aprimoramento contínuo e requer o envolvimento de organizações interessadas em desenvolver parcerias. É uma nova concepção na forma como o estudante constrói o conhecimento associando o ensino com a extensão com certa autonomia. Isso é possível no ambiente de uma Liga Acadêmica.

O fator essencial é o interesse e a motivação dos estudantes em dedicar parte do seu tempo livre para aprofundar os temas discutidos em sala de aula por meio do desenvolvimento de atividades adicionais junto às organizações.

Acredita-se que ao participar de uma Liga Acadêmica o estudante forma uma base sólida de conhecimentos teóricos-práticos, e a comunidade se beneficia das atividades e resultados gerados, criando um impacto positivo para ambas as partes. A curricularização da extensão por meio de Ligas Acadêmicas nos Cursos de Administração da PUC-Campinas já é uma realidade que tem transformado a forma como os alunos entendem e praticam a extensão no ensino de graduação.

Referências

BRASIL. **Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação.** Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

CRCA. Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo. **Projetos.** Disponível em: <https://www.crca.org.br/projetos>. Acesso em: 22 ago. 2024.

FEAC. Federação das Entidades Assistenciais de Campinas. **Empreende Campinas.** 2024. Disponível em: <https://feac.org.br/empreendecampinas/>

FUNDAÇÃO WADHWANI. **Guia Programa Ignite - 2024.** Disponível na Plataforma do Programa *Ignite*. Acesso em: 02 mai. 2024.

GIL. A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2022.

ICE. Instituto de Cidadania Empresarial. **Programa coalizão pelo impacto.** 2022a. Disponível em: <https://ice.org.br/coalizacao-pelo-impacto/>. Acesso em: 10 ago. 2024.

ICE. Instituto de Cidadania Empresarial. Coalizão pelo Impacto. **Mapa da jornada empreendedora**. 2022b. Disponível em: https://coalizaopeloimpacto.org.br/mapa-campinas/#pgcSgb-sl-0_sl_503

MORENO, A. C. R.; MORAIS, I. S. De; SOUZA, R. V. G. De. **Thermal performance of social housing – a study based on brazilian regulations**. 8th International Conference on Sustainability in Energy and Buildings. Anais...Turin, ITALY: Elsevier B.V., 2017. Disponível em: . Acesso em: 3 mar.

PIPE.SOCIAL. **3º Mapa de Negócios de Impacto social + ambiental**. Relatório Nacional. 2021.

PUC-CAMPINAS. **Projeto Pedagógico dos Cursos da Faculdade de Administração**. Faculdade de Administração. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2020.

PUC-CAMPINAS. **Cartilha Negócios de Impacto Social: conhecendo os negócios de impacto**. v. 1. Liga Acadêmica Negócios de Impacto. Campinas. Editora Spendet PUC Campinas, 2024a. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.puc-campinas.edu.br/wp-content/uploads/2024/06/Cartilha_Negocios_de_Impacto_Social_Vol1_versao-site.pdf. Acesso em: 12 ago. 2024.

PUC-CAMPINAS. PUC-CAMPINAS. **Cartilha Negócios de Impacto Social: negócios de impacto social na prática**. v. 2. Liga Acadêmica Negócios de Impacto. Campinas. Editora Spendet PUC Campinas, 2024b. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.puc-campinas.edu.br/wp-content/uploads/2024/06/Cartilha_Negocios_de_Impacto_Social_Vol2_versao-site.pdf. Acesso em: 12 ago. 2024.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

SUGAHARA, Cibele Roberta. A extensão universitária como ação socioeducativa. **Conexão UEPG**, v. 8, n. 2, p. 164-169, jul./dez. 2012.